

51.51.12 Subsídios em CT&I para uma Política de Segurança no Trânsito

O presente estudo foi demandada ao CGEE pelo então Ministro Aloizio Mercadante, em reconhecimento ao papel que a CTI pode desempenhar na solução de problemas graves enfrentados pela sociedade brasileira, dentre eles o da segurança no trânsito.

Teve por objetivo estudar os fatores associados à segurança no trânsito no País, do ponto de vista técnico e institucional, envolvendo a realização de um diagnóstico e a formulação de proposta de plano de ação multisetorial, com diretrizes e recomendações voltadas para a redução da acidentalidade viária no país, com ênfase para os aspectos de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Os principais resultados alcançados foram:

1. Amplo diagnóstico sobre a situação da acidentalidade viária do país e em alguns países selecionados (Colômbia, Argentina, Espanha, entre outros). Este diagnóstico evidencia a multiplicidade dos tipos de informação e dos atores envolvidos no controle da acidentalidade viária, situação que o Brasil deverá enfrentar no aprimoramento do seu marco institucional nesta área.
2. Identificação de um conjunto expressivo de tendências tecnológicas sobre Segurança no Trânsito, com destaque para ao desenvolvimento de sistemas de gestão e controle do trânsito e da acidentalidade, fazendo uso robótica e outras áreas de aplicação oriundas da mecatrônica, tecnologias de informação e comunicação.
3. Desenvolvimento de Modelo Conceitual de Negócio como subsídio fundamental para alimentar a tomada de decisão quanto à criação de uma Agência Nacional de Segurança no Trânsito – ANAST, instituição não existente no País, ainda que encontrada na maior parte dos países estudados, ainda que com formatos distintos do proposto por este estudo.
4. Parte substantiva do esforço dispendido nesta subação foi dedicada à identificação e priorização das principais áreas do conhecimento e das tecnologias, ambas consideradas nos seus aspectos transversais à problemática da acidentalidade viária, com vistas a orientar investimentos nesta área.

Os trabalhos foram conduzidos com expressiva participação de especialistas oriundos, principalmente, de: Ministério da Ciência e Tecnologia e Inovação (MCTI) e Núcleo de Estudos em Segurança do Trânsito (NEST) da Escola de Engenharia de São Carlos (EESC) da USP e Faculdade de Engenharia mecânica da UNICAMP. Colaboraram também, as seguintes instituições: Ministério da Educação e Cultura (MEC), Ministério dos Transportes (MT), Ministério das Cidades/DENATRAN, Ministério da Saúde (MS), Câmara dos Deputados, Polícia Militar do DF, Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (ABRAMET).

O Relatório final do estudo apresenta, ainda, uma descrição de uma visão de futuro para a segurança no trânsito no país, bem como a identificação dos subsídios para formulação de

uma proposta de plano de ação multisetorial que contribua para a redução dos índices de acidentalidade viária atualmente observados em todas as regiões do País.

O CGEE pretende realizar em 2013 uma reunião com membros do poder executivo e legislativo, além de interessados no tema segurança no trânsito em geral, de forma a dar ampla visibilidade aos resultados alcançados e ampliar as possibilidades das recomendações feitas impactarem programas e políticas públicas na área estudada.

O principal produto da subação foi:

Subsídios em CT&I para uma política de segurança no trânsito. Relatório Final CGEE, 2012.